



## Minha história...

### Informações iniciais



**Nome da instituição:** Colégio Nossa Senhora das Neves

**Estado:** PARANA

**Cidade:** IBAITI

**Cooperativa:** Sicredi Norte Sul

**Assessor(es) Pedagógico(s):** Maria Isabel Rodrigues Ruis

**Educador(es):** Fabiane Moreira dos Santos

**Turma(s):** Maternal 3

**Quantidade de crianças e/ou adolescentes:** 14

**Etapa(s) da educação básica:** Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)

**Modalidade(s):**

**Pré Título:** Minha história...

**Período inicial:** 17/03/2025

**Me responsabilizo pela autorização de imagens e vídeos anexadas neste projeto:** Sim

### Saberes das crianças, conhecimentos curriculares e intencionalidades



**Narrativa Inicial:** No maternal, a construção da identidade acontece de forma leve e espontânea, no cotidiano das crianças. Cada gesto, olhar e descoberta é um passo para que elas reconheçam quem são, o que gostam e como se relacionam com o outro. Nesse processo, o brincar é essencial: ao escolher um brinquedo, pintar um desenho ou se olhar no espelho, a criança começa a perceber suas preferências, suas características e até suas diferenças em relação aos colegas. As rodas de conversa, músicas com o nome de cada um e atividades de reconhecimento da própria imagem ajudam nesse caminho. Quando se veem nas fotos, quando apontam “esse sou eu!” ou quando escutam o grupo cantar seu nome, sentem-se valorizadas e parte de algo maior. Assim, no maternal, trabalhar identidade é muito mais do que conhecer o próprio nome: é acolher sentimentos, reconhecer semelhanças e diferenças, aprender a conviver e perceber que cada um é único e especial. Esse processo vai sendo cultivado diariamente, entre sorrisos, descobertas e afeto.

**Ciência do Coordenador Pedagógico:** Sim

**Permitir consulta pública:** Sim

**Território escolhido ou construído para ser investigado:** SALA DE AULA

**Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos):** Quem sou eu?

**Realização e narrativa da expedição:** A nossa expedição foi estruturada como uma "expedição de descobertas", onde os pequenos exploradores embarcam em uma jornada para desvendar os mistérios sobre si mesmos e seus colegas. O foco é a construção da identidade e autonomia por meio de interações lúdicas e interativas.



## Título do Projeto



**Título do projeto:** Minha história...



**Descrição do índice inicial - O que já sabemos?** O que as crianças já sabiam: No início do projeto, espera-se que as crianças já tenham noções básicas sobre si mesmas, mas a compreensão de "história" é limitada, pois elas ainda estão desenvolvendo a noção de tempo (passado e futuro). Reconhecimento do nome: Elas já reconheciam seu próprio nome quando falado e alguns alunos identificavam visualmente, mas sem necessariamente saber ler ou escrever. Características físicas básicas: Tinham alguma consciência de sua aparência (cor do cabelo, olhos, altura aproximada), geralmente identificadas por meio de espelhos ou fotos, e podiam apontar partes do corpo. Preferências pessoais: Sabiam expressar claramente do que gostavam ou não gostavam (comidas, brincadeiras, cores), pois essa é uma forma central de autoexpressão nessa idade. Noção de pertencimento familiar: Sabiam que tinham uma família e, conheciam os nomes dos pais e dos irmãos, entendendo-se como parte de um núcleo específico. Idade: Algumas já sabiam a idade que tinham e até mostravam nos dedos, mas sem um entendimento profundo do conceito de "tempo" ou "anos".

**Descrição do índice formativo - O que queremos saber?** "Como eu era quando era um bebê?" Atividade: Comparar fotos de bebê com fotos atuais. Elas adoram ver a própria evolução e a diferença de tamanho de roupas e sapatos antigos. "Do que meus amigos gostam?" Atividade: Criar um "Gráfico de Preferências" na sala (com desenhos de frutas, cores, animais) para visualizar o que cada um gosta mais. Isso ajuda a entender as semelhanças e diferenças. "Onde eu moro?" ou "Como é a minha casa?" Atividade: Desenhar ou construir maquetes simples das próprias casas. Elas gostam de compartilhar e mostrar onde fica o quarto delas. "Como o meu nome é escrito?" Atividades sensoriais com as letras do nome (usando massinha, tinta, areia). Ajudá-las a reconhecer e "traçar" as letras do próprio nome. "Quem é a minha família?" Atividade: Montar uma "Árvore Genealógica" simplificada com fotos ou desenhos dos membros da família. "Do que eu consigo brincar agora que sou grande?" Atividade: Criar uma lista de "Super Poderes" ou habilidades que elas adquiriram (correr rápido, pular alto, desenhar, cantar) em contraste com o que não faziam quando eram bebês. Fizeram também um piquenique onde cada criança com a ajuda de um adulto preparou sua receita favorita e levaram para a escola para partilhar com os amigos. . O que as crianças aprenderam: Após as atividades, espera-se que elas tenham aprofundado esses conhecimentos e desenvolvido novas habilidades socioemocionais. Identidade fortalecida e autoestima: Através da valorização de suas histórias individuais, as crianças desenvolveram maior autoestima e senso de importância. Reconhecimento do próprio corpo e detalhes: Aprenderam a se descrever com mais detalhes (ex: "meu cabelo é enrolado", "eu tenho uma pinta no braço") e a desenhar autorretratos mais completos, representando-se de forma mais precisa. Compreensão da singularidade: Entenderam que cada pessoa é única e especial, com uma história e características diferentes, promovendo o respeito às individualidades e diferenças. Noção básica de história pessoal: Começaram a entender que já foram bebês e cresceram, conseguindo relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento com a ajuda de fotos e histórias contadas pelos pais (ex: "quando eu era bebê, eu não andava, agora eu corro"). Habilidades de socialização e empatia: Ao ouvir as histórias dos colegas, desenvolveram a empatia e aprenderam a interagir melhor em grupo, valorizando as vivências alheias. Curiosidade sobre o mundo ao redor: O projeto pode ter despertado maior curiosidade sobre suas origens, família e comunidade, gerando mais perguntas e diálogos.





**Campos de experiência:** - O Eu, o Outro e o Nós Este é o campo central do projeto, focando na construção da identidade e da subjetividade. Atividades que se encaixam aqui: Comparação de fotos de bebê para entender a própria história e crescimento (autoconhecimento). Discussão sobre preferências pessoais e as dos colegas (respeito às diferenças e socialização). Montagem da árvore genealógica (pertencimento familiar e identidade social). - Corpo, Gestos e Movimentos As atividades que envolvem a consciência corporal e a expressão física se alinham a este campo. Atividades que se encaixam aqui: Desenho de autorretratos mais detalhados (percepção e representação do próprio corpo). Criação da lista de "Super Poderes" (habilidades físicas como correr, pular, etc.). - Traços, Sons, Cores e Formas Este campo é utilizado quando as crianças se expressam artisticamente para representar sua identidade. Atividades que se encaixam aqui: Desenho e pintura dos autorretratos e das casas (expressão artística e representação visual). Atividades sensoriais com as letras do nome (exploração de texturas e formas). - Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação A comunicação e a linguagem oral são fundamentais para o compartilhamento de histórias e descobertas. Rodas de conversa para contar fatos sobre a vida de bebê. Relato de histórias familiares e preferências. Nomeação e traçado das letras do próprio nome (desenvolvimento da linguagem escrita inicial). - Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações Embora em menor grau, este campo é tocado na noção de passagem do tempo e localização. Atividades que se encaixam aqui: Noção de "antes" (bebê) e "agora" (criança) ao comparar fotos (passagem do tempo). Desenho da casa/maquete (localização no espaço). Propostas/Ações educativas /Estratégias Pedagógicas: . "Baú de Memórias" Solicitar que cada família envie uma caixa com 3 objetos que contem a história da criança (ex: foto de bebê, um sapatinho, um brinquedo favorito). Apresentar um objeto por dia na roda de conversa. "Espelho, Espelho Meu" Usar espelhos de mão para que as crianças observem detalhes do rosto (cor dos olhos, cabelo, pintas). Em seguida, pedir para desenharem autorretratos com giz de cera ou tinta. "Linha do Tempo do Crescimento" Criar um mural na sala com fotos da criança. Medir a altura delas na parede da sala. "Passaporte da Identidade" Criar um pequeno livreto ("passaporte") para cada criança, onde elas desenharam sua família, animal favorito, comida favorita e a cor preferida. "Álbum da Turma" Confeccionar um livro coletivo onde cada página é dedicada a uma criança, com seu nome, uma foto e um desenho feito por ela ou um amigo. "Ateliê do Nome" Oferecer atividades sensoriais variadas para trabalhar as letras do nome: massinha, tinta, colagem de grãos, carimbos, escrita na areia ou farinha. Neste projeto, a comunidade de aprendizagem é um ambiente colaborativo e dinâmico onde todos — crianças, professores e famílias — ensinam e aprendem juntos. O foco não é apenas no conteúdo (a história de cada um), mas no processo de troca e construção coletiva da identidade, valorizando cada indivíduo como parte de um todo maior.

**Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas:** "Baú de Memórias" Solicitar que cada família envie uma caixa com 3 objetos que contem a história da criança (ex: foto de bebê, um sapatinho, um brinquedo favorito). Apresentar um objeto por dia na roda de conversa. "Espelho, Espelho Meu" Usar espelhos de mão para que as crianças observem detalhes do rosto (cor dos olhos, cabelo, pintas). Em seguida, pedir para desenharem autorretratos com giz de cera ou tinta. "Linha do Tempo do Crescimento" Criar um mural na sala com fotos da criança. Medir a altura delas na parede da sala. "Passaporte da Identidade" Criar um pequeno livreto ("passaporte") para cada criança, onde elas desenharam sua família, animal favorito, comida favorita e a cor preferida. "Álbum da Turma"

Confeccionar um livro coletivo onde cada página é dedicada a uma criança, com seu nome, uma foto e um desenho feito por ela ou um amigo. "Ateliê do Nome" Oferecer atividades sensoriais variadas para trabalhar as letras do nome: massinha, tinta, colagem de grãos, carimbos, escrita na areia ou farinha.





**Descrição da comunidade de aprendizagem:** Neste projeto, a comunidade de aprendizagem é um ambiente colaborativo e dinâmico onde todos — crianças, professores e famílias ensinam e aprendem juntos. O foco não é apenas no conteúdo (a história de cada um), mas no processo de troca e construção coletiva da identidade, valorizando cada indivíduo como parte de um todo maior.

**Apoiadores:** Escola, professores e família.





**Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos?** Após as atividades, espera-se que elas tenham aprofundado esses conhecimentos e desenvolvido novas habilidades socioemocionais. Identidade fortalecida e autoestima: Através da valorização de suas histórias individuais, as crianças desenvolveram maior autoestima e senso de importância. Reconhecimento do próprio corpo e detalhes: Aprenderam a se descrever com mais detalhes (ex: "meu cabelo é enrolado", "eu tenho uma pinta no braço") e a desenhar autorretratos mais completos, representando-se de forma mais precisa. Compreensão da singularidade: Entenderam que cada pessoa é única e especial, com uma história e características diferentes, promovendo o respeito às individualidades e diferenças. Noção básica de história pessoal: Começaram a entender que já foram bebês e cresceram, conseguindo relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento com a ajuda de fotos e histórias contadas pelos pais (ex: "quando eu era bebê, eu não andava, agora eu corro"). Habilidades de socialização e empatia: Ao ouvir as histórias dos colegas, desenvolveram a empatia e aprenderam a interagir melhor em grupo, valorizando as vivências alheias. Curiosidade sobre o mundo ao redor: O projeto pode ter despertado maior curiosidade sobre suas origens, família e comunidade, gerando mais perguntas e diálogos.

**Como foi a atividade integradora?** O dia da mostra do Projeto foi o ponto culminante, um momento de celebração, partilha e emoção que transformou a sala de aula em uma verdadeira galeria de descobertas pessoais. Pais, familiares e membros da escola foram convidados a circular pelo espaço e vivenciar as aprendizagens das crianças. O dia da mostra foi um sucesso, com "carinhas felizes de crianças e familiares" celebrando a diversidade e a construção da identidade de cada um, em um ambiente de afeto e aprendizado.

**Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto?**

Cooperação, Cidadania

**Período inicial:** 17/03/2025

**Período final:** 08/12/2025

**Narrativas dos protagonistas do projeto:** Na verdade, isso foi algo que eu já imaginava lá no início, por causa de um aluno com necessidades especiais que estava vivendo seu primeiro ano na escola. Mesmo com todas as diferenças, tudo foi acontecendo de forma natural. As outras crianças passaram a tratá-lo muito bem, sem separar ou excluir, e ainda ajudavam nas necessidades dele. Aos poucos, foram adaptando as brincadeiras para que ele pudesse participar de tudo. Foi um processo bonito de ver, mostrando acolhimento, empatia e respeito dentro do grupo.

